



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Sombrio

LAUDO DE ACESSIBILIDADE CAMPUS AVANÇADO SOMBRIO

Blumenau/SC, dezembro de 2018

1/15



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Sombrio

INTRODUÇÃO

Segundo a ABNT NBR 9050/15 – Acessibilidade são as possibilidades e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.

O Art. 120. da Lei 13.146, de 2015, estabeleceu que os órgãos do governo devem elaborar relatórios circunstanciados sobre a acessibilidade de suas edificações e encaminhar ao Ministério Público.

Em consonância com este objetivo o Ministério de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Ministério de Estado das Mulheres, da Igualdade Racial, da Juventude e dos Direitos Humanos emitiram a Portaria Interministerial nº 271, de 2016, dispondo sobre os procedimentos para elaboração e a publicação dos relatórios indicando as condições de acessibilidade.

A Secretaria Especial dos Direitos da Pessoa com Deficiência publicou no sítio <http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/node/1358>, desde 2017, o Manual de Adaptações de Acessibilidade contendo o Laudo-padrão de Acessibilidade e a Cesta-padrão.

Neste sentido, o Plano de Acessibilidade surgiu da necessidade institucional de garantir a acessibilidade a toda à comunidade acadêmica e também de atender ao que define o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFC, para a área.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Sombrio

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- a. Unidade: Campus Avançado Sombrio
 - i. Nº de blocos: 2 principais
 - ii. Nº pavimentos: 03
- b. Endereço: Rua Prefeito Francisco Lummertz Júnior, 930
- c. Cidade: Sombrio
- d. Estado: Santa Catarina
- e. CEP: 88960-000
- f. Telefone: (48) 3533-4001
- g. Sítio eletrônico: <http://sombrio.ifc.edu.br>
- h. Diretora Geral: Elizete Maria Possamai Ribeiro
 - i. SIAPE: 1260459
 - ii. E-mail: elizete.ribeiro@ifc.edu.br

2. LOCALIZAÇÃO

O campus está situado em área urbana, na rua Prefeito Francisco Lummertz Júnior, nº 930, no bairro Januária. O logradouro principal é com pavimentação asfáltica.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Sombrio

3. DESCRIÇÃO DA EDIFICAÇÃO

O Campus Avançado Sombrio, sendo o imóvel de propriedade do IFC, apresenta dois blocos integrados e contempla três pavimentos. Além disso, conta com uma edificação térrea próxima a quadra de esportes que é denominado como centro de convivência.

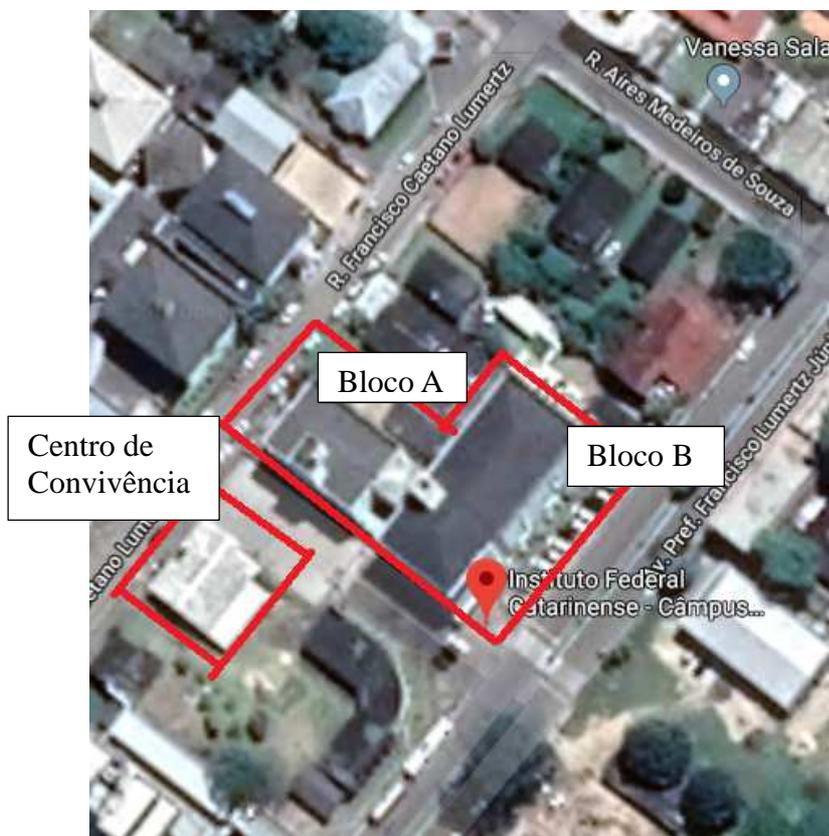


Acesso Principal

No mesmo perímetro, existem mais duas edificações que estão passando por processo de doação do município de Sombrio ao IFC, mas ainda não estão em uso pelo instituto federal.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Sombrio



Vista aérea do campus – Blocos vistoriados

4. DATA DAS VISTORIAS

Foram realizadas vistorias nos dias 01 e 05 de outubro de 2018 no período matutino e vespertino.

A vistoria foi realizada pelos profissionais técnicos Deise Costa Müller, Técnica em Edificações CREA/SC 090233-6, SIAPE 2167470 e Carlos Augusto Lazzarin, Engenheiro Civil CREA/SC 052503-9, SIAPE 1754371. Foi realizada sem o uso de ensaios tecnológicos, medições e outros mecanismos indiretos de aferições. As atividades foram acompanhadas pela servidora Paula Guardanhim Generoso, SIAPE 1522450.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Sombrio

5. DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS

Este laudo considera a vistoria de engenharia: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, tomando como referência a Norma Brasileira de Regulamentação 9050 de 2015.

Os elementos citados abaixo são referenciados conforme indicado no laudo padrão (formulário).

1. CALÇADA OU PASSEIO PÚBLICO

“Questões relativas aos pavimentos externos à edificação”.

Trata-se de uma edificação em perímetro urbano, com calçada na sua testada principal. Onde se faz necessário pequenos reparos na superfície. Além disso deve-se realizar o estudo de acessibilidade para definição da necessidade de piso tátil de alerta e direcional, guarda-corpo e corrimão.

2. ESTACIONAMENTO

“Questões pertinentes a estacionamentos externos ou internos e quantidades mínimas.”

O estacionamento localizado em frente a edificação de forma geral, encontra-se com pavimentação e com a delimitação de vagas.

Recomendamos prever a identificação das vagas destinadas a pessoas idosas.

3. ACESSO A EDIFICAÇÃO

“Questões pertinentes à entrada da edificação, barreiras e demais elementos de apoio ao acesso universal.”

Para acesso aos dois blocos principais, obtêm-se aberturas amplas. O piso cerâmico apresenta em alguns pontos desgaste além de alguns danos na superfície. Caso perca sua função, as placas cerâmicas deverão ser substituídas. O acesso aos demais andares pode ser realizado através de elevador ou escadas. Na porta de vidro, recomendamos a adequação da sinalização visual, respeitando o item 6.11.2.13 da NBR 9050.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Sombrio

Recomendamos a elaboração de projeto de acessibilidade a fim de constatar a necessidade e quantidades de piso tátil direcional / alerta, placas e sinalizações, além do mapa tátil.

4. EDIFICAÇÃO – CIRCULAÇÃO INTERNA

“Questões pertinentes às circulações horizontais (corredores, pisos táteis, larguras) e existência de circulação vertical acessível.”

A circulação interna dos blocos apresenta piso com desgaste em alguns pontos. Caso sua função antiderrapante seja prejudicada, placas cerâmicas deverão ser substituídas.

Recomendamos a realização de projeto de acessibilidade para a instalação de piso tátil alerta e/ou direcional nas circulações internas de ambas instalações. Além disso, incluir a realização de projeto luminotécnico, a fim de atender o item 6.1.2 da NBR 9050.

Existe uma rampa interna que liga o bloco A ao B, no primeiro e segundo andar.

Escadas são contempladas nos dois blocos e recomendamos a reposição de faixa antiderrapante nos locais em que estão sem ou danificados.

No interior do elevador o piso não apresenta superfície antiderrapante. Recomendamos que seja atendido a NBR 9050, além disso, o interfone deverá estar em funcionamento, além da inclusão dos demais itens de segurança no que tange este equipamento.

5. ESQUADRIAS

“Questões pertinentes à largura de portas, soleiras, peitoris de janelas e comandos, sinalização e outros.”

De forma geral as portas dos três pavimentos vistoriados apresentam maçaneta acessível. Porém no térreo no bloco A, recomendamos a substituição (presente no banheiro masculino).

As identificações dos ambientes, denominadas como sinalização visual, deverão atender o que preconiza o item 5.4.1 da NBR 9050.

Recomendamos que nas sinalizações visuais não usem abreviação na identificação do ambiente, facilitando assim o entendimento dos usuários. Placas em braile também não são encontradas identificando os ambientes.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Sombrio

Atentar-se a utilização de identificação dos ambientes com o modelo institucional disponibilizado pela CECOM.

Para o centro de convivência, recomendamos a realização de projeto arquitetônico para adequar o ambiente no que tange a NBR 9050.

6. SANITÁRIO ACESSÍVEL OU BOXE SANITÁRIO ACESSÍVEL

“Questões pertinentes aos sanitários acessíveis isolados em boxes, dimensões, acessórios de apoio, portas, sinalizações, etc.”

BOXES ACESSÍVEIS

BLOCO A e BLOCO B

Os boxes sanitários acessíveis estão presentes no pavimento térreo, primeiro andar e 2º andar e estão no interior dos sanitários coletivos, portanto, não possuem entrada independente. São divididos em feminino e masculino.

Recomendamos que seja providenciado o acesso exclusivo as instalações sanitárias para pessoas com deficiência, além da instalação de maçanetas tipo alavanca substituindo as existentes, relocar as barras de apoio, atendendo a NBR 9050. Também não consta os dispositivos de sinalização de emergência, além de demais acessórios, tais como porta objetos e desta forma, recomendamos a aquisição e instalação. As bacias sanitárias apresentam altura inferior ao citado na norma, desta forma, sugere-se que se façam as correções necessárias atendendo a NBR 9050. E quanto à adequação de forma geral, recomendamos que seja realizado um estudo arquitetônico. Além disso que os banheiros estejam livres de entulhos no seu interior, estando prontos para uso.

CENTRO DE CONVIVÊNCIA

Não é contemplado boxes acessíveis no centro de convivência.

SANITÁRIOS COLETIVOS

Os sanitários coletivos pertencentes aos blocos A e B são divididos em feminino e masculino e apresentam em seu interior os boxes individuais com bacias sanitárias com descarga acionada por válvula de descarga.

Os lavatórios são do tipo bancada com a torneira de bica alta com acionamento tipo pedal, assim como em outras pressmatic.

Recomendamos a realização de projeto arquitetônico abrangendo as correções necessárias no que rege



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Sombrio

a NBR 9050.

CENTRO DE CONVIVÊNCIA

Possui uma instalação sanitária de uso unissex assim como um boxe com chuveiro. Recomendamos a realização de estudo arquitetônico para adequações.

7. MOBILIÁRIO

Os bebedouros conjugados disponíveis na instituição estão em uso em todos os andares e blocos. Porém recomendamos adequação na bica com altura menor, possibilitando aproximação frontal de pessoas com alguma deficiência.

A instituição conta com balcão de informação no bloco B. Porém não está identificado com o símbolo internacional, não possui rebaixo para acesso para que cadeirantes possam avançar sob o balcão, e não é uniformemente iluminado. Já no bloco A, existe um balcão de informações que necessita identificação, assim como não possui rebaixo para acesso para que cadeirantes possam avançar sob o balcão, e não é uniformemente iluminado.

Bloco A - Relacionado a assentos fixos, recomendamos a aquisição de assentos com identificação de uso preferencial, após estudo arquitetônico.

Bloco B – Os assentos analisados foram os encontrados em frente a sala 31 a 33 (3º andar), sala 13 (2º andar), sala 14 (térreo), e não foram encontrados espaço para mobilidade reduzida, bem como assento de uso preferencial sinalizado. Recomendamos o estudo preliminar para aquisição dos assentos.

Não há telefone público disponível nos arredores.

No interior das salas, caso necessário é possível realizar projeto arquitetônico (layout) para adequar a distribuição do mobiliário.

8. VESTIÁRIOS

“Questões pertinentes aos desníveis, tipos de piso, dimensões e existência de acessórios, bancos, boxes, porta-objetos, armários, sinalizações, etc.”

Não é contemplado vestiário na instituição.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Sombrio

9. BIBLIOTECAS

“Questões pertinentes à quantidade de mesas acessíveis, largura de circulações, altura de estantes e prateleiras.”

A biblioteca institucional conta com prateleiras, mesa com computadores, porém não prevê a utilização por pessoa com algum tipo de necessidade especial. Recomendamos que seja realizado projeto arquitetônico prevendo a utilização de usuários: obesos, mobilidade reduzida, deficientes auditivos, cadeirantes. Quando constatado a necessidade de alteração de layout incluir projeto elétrico e rede lógica.

10. AUDITÓRIO E SIMILARES

“Questões pertinentes aos assentos reservados, quantidade, geometria, localização e sinalizações. Rampa de acesso ao palco e condições para intérprete de libras.”

O auditório está instalado no bloco B no 2º andar, na sala 21 com capacidade para 99 pessoas. Não há assentos fixos e nem assentos que acomodem pessoas com algum tipo de necessidade especial. Desta forma, recomendamos a realização de projeto arquitetônico contemplando o que rege na NBR 9050, em seguida os complementares: projeto elétrico, de cabeamento estruturado.

11. RESTAURANTE, COPAS E SIMILARES

“Questões pertinentes à quantidade de mesas, circulações, altura de tampos, espaços de aproximação, caixas, etc.”

A copa localiza-se no bloco B no 1º pavimento e é utilizada pelos servidores. Caso os usuários julguem necessário é possível um projeto para alteração do layout.

Já no centro de convivência, há mesas coletivas e assentos retrateis com utensílios disponíveis para uso dos acadêmicos realizarem sua refeição. Porém para aproximação de frontal da cadeira de rodas não é possível. Recomendamos a realização de projeto para adequação do layout.

12. ILUMINAÇÃO

“Questões pertinentes ao nível de iluminação de ambientes, portas e balcão de atendimento.”

Para todas as benfeitorias da instituição concluímos que a rota acessível deverá passar por uma

10/15



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Sombrio

constatação com equipamento adequado quanto a sua luminância. Recomendamos que seja feito por profissional técnico habilitado, garantindo o que é exigido por norma. Consideramos também a ausência de sinalização tátil, identificação do andar na saída do elevador e as placas dos ambientes identificando-o.

13. SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA

“Questões pertinentes à área de resgate e sinalizações em rotas de fuga.”

Recomendamos que seja adotado as referências do projeto preventivo contra incêndio aprovado pelo CBMSC para que os ambientes obtenham as sinalizações de emergência adequadas, considerando todas as edificações em uso pela instituição.

14. SINALIZAÇÃO

“Questões pertinentes a placas ou outros elementos de sinalização de atendimentos acessíveis, informações de pavimentos. Sinalização para pessoas com deficiência visual.”

Constatamos que alguns ambientes são identificados, porém para atender a norma, se faz necessário em sua totalidade. Recomendamos a realização da adequação de identificação de todos os ambientes não infringindo a identificação visual institucional.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Sombrio

6. MÉTODO

O laudo apresenta cada item relacionado à acessibilidade, das necessidades e exigências solicitadas por legislação e normas técnicas, apontado no laudo-padrão com o registro fotográfico.

As adaptações seguirão as seguintes premissas:

- Adaptações Simples (S): movimentação de mobiliário, placas, sinalização, troca de maçanetas. Podendo ser realizado por equipe de manutenção do local.
- Adaptações de Aquisição (A): adquirir materiais, eletrônicos.
- Adaptações Cíveis (C): projetos, adequação de sanitários PCD, construção de rampas, instalação de plataformas. Necessária mão de obra especializada.

As prioridades de execução das ações necessárias serão baseadas no relatório técnico, disponível em http://ifc.edu.br/wp-content/uploads/2017/07/Relatorio-Tecnico_prioridades-para-acessibilidade-no-IFC.pdf realizado em 24 de maio de 2017 tendo como responsáveis técnicos os servidores Diego Tretin Mioranza (economista) e Marcelo Bradacz Lopes (arquiteto e urbanista).

Conforme apresentado no relatório técnico de prioridades para execução de adequações, os recursos poderão atender conforme demanda institucional de prioridade máxima, mobiliário adaptado às pessoas com necessidades específica em salas de aula; acessibilidade nos entornos e acessos às edificações e reserva de assentos nos auditórios, assim como de prioridade média, sendo, acessibilidade aos ambientes internos das edificações, sinalização adequada para orientação, disponibilidade de telefone adaptado para deficiente auditivo, divulgação de atendimento prioritário, sanitários acessíveis, área para embarque e desembarque de PNE.

Desta forma, recomendamos que seja dado prioridade, baseado nos itens avaliados a execução das ações conforme apontado no quadro resumo a seguir.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Sombrio

7. QUADRO RESUMO

ELEMENTOS	AÇÃO	ADAPTAÇÕES Simples (S) Aquisição (A) Civis (C)	PRIORIDADE
1- CALÇADA OU PASSEIO PÚBLICO	Reparos na calçada.	S	MÉDIA
	Estudo de acessibilidade para piso tátil de alerta e direcional, guarda-corpo e corrimão	C	MÉDIA
2- ESTACIONAMENTO	Elaborar projeto para estacionamento destinado a pessoas idosas.	C	MÉDIA
3- ACESSO A EDIFICAÇÃO	Adequar a sinalização da porta de vidro.	S	MÉDIA
	Substituir as peças cerâmicas com danos.	S	
4- EDIFICAÇÃO – CIRCULAÇÃO INTERNA	Elaborar projeto luminotécnico.	C	MÉDIA
	Elaborar projeto de acessibilidade.	C	
5- ESQUADRIAS	Elaborar projeto de sinalização visual e tátil.	C	MÉDIA
6- SANITÁRIO ACESSÍVEL OU BOXE SANITÁRIO ACESSÍVEL	Boxe acessível: Elaborar projeto arquitetônico e seus complementares.	C	MÉDIA
	Sanitário coletivo: Elaborar projeto arquitetônico e seus complementares.	C	
7- MOBILIÁRIO	Bebedouro: Regular os bebedouros.	S	MÁXIMA



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Sombrio

	Assentos: Adquirir assento com identificação de atendimento preferencial bem como para pessoa obesa.	A	
	Adequar o balcão de atendimento	C	
8- VESTIÁRIOS	N/A	-	-
9- BIBLIOTECAS	Elaborar projeto arquitetônico e complementares.	C	MÁXIMA
10- AUDITÓRIO E SIMILARES	Elaborar projeto arquitetônico para definição de assentos e iluminação.	C	MÁXIMA
11- RESTAURANTE, COPAS E SIMILARES	Centro de convivência: prever mesa com aprox. frontal.	S	MÁXIMA
12- ILUMINAÇÃO	Elaborar projeto elétrico.	C	MÉDIA
13- SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA	Instalar os itens indicados em projeto preventivo contra incêndio.	C	MÁXIMA
14- SINALIZAÇÃO	Identificar ambientes respeitando a identidade visual institucional.	S	MÉDIA

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente **LAUDO DE VISTORIA DE ACESSIBILIDADE** foi realizado pelo pelos profissionais habilitados pertencentes a Coordenação de Projetos e Obras do Instituto Federal Catarinense, Reitoria – Blumenau / SC. Solicitado a realização conforme apontado no memorando circular nº 167/2018 emitido pela Pró Reitoria de Desenvolvimento Institucional, no dia 24 de



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Sombrio

setembro de 2018, protocolo nº 23348.006278/2018-01.

Após às verificações das condições de acessibilidade no Campus Avançado Abelardo Luz, no que concernem a acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, em atendimento aos preceitos legais mencionados que regem a matéria, **RECOMENDAMOS QUE SEJAM REALIZADAS ADAPTAÇÕES E O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS** a fim de atender em sua totalidade uma edificação acessível.